



Puericultura & **Pediatria**

Jornal Científico do IPPMG

ISSN 2595-1785

Volume 3 – Suplemento – Julho/2024

Corpo Editorial

EDITORA CHEFE

Profa. Márcia Gonçalves Ribeiro, Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

EDITORA EXECUTIVA

Jocelene de Fátima Landgraf, Fisioterapia, Faculdade de Fisioterapia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

CONSELHO EDITORIAL

PRESIDENTE

Prof. Giuseppe Pastura, Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

EDITORES ASSOCIADOS

Aline Borsato, Fonoaudiologia, Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Ana Lúcia Ferreira, Pediatria, Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Camille Brandão, Farmácia, Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Carolina Del Greco, Terapia Ocupacional, Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Dilene Constâncio, Serviço Social, Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Patrícia de Carvalho Padilha, Nutrição, Instituto de Nutrição Josué de Castro,
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Roberta de Oliveira Jaime Ferreira Lima dos Santos, Enfermagem, Instituto de
Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, Universidade Federal do Rio de Janeiro,
Brasil

ASSISTENTE EDITORIAL

Luana Fontoura da Costa, Biblioteca, Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão
Gesteira, Universidade Federal do Rio de Janeiro

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Breno Ferreira Rodrigues, Assessoria de Comunicação, Instituto de Puericultura e
Pediatria Martagão Gesteira,
Universidade Federal do Rio de Janeiro

XIX Semana de Enfermagem do IPPMG

I Jornada Científica de Enfermagem Pediátrica do IPPMG

**Tema central: Romper “bolhas” no mundo atual para o resistir e o coexistir da
Enfermagem.**

Rio de Janeiro, 2024.

XIX Semana de Enfermagem do IPPMG

I Jornada Científica de Enfermagem Pediátrica do IPPMG

ANAIS

Rio de Janeiro, 2024.

Rio de Janeiro, Maio de 2024.

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Centro de Ciências da Saúde - CCS

Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira – IPPMG

REITOR DA UFRJ

Roberto de Andrade Medronho

DECANO DO CCS

Prof. Luiz Eurico Nasciutti

DIRETORA DO IPPMG

Profa. Dr. Giuseppe Mario Carmine Pastura

CHEFE DA DIVISÃO DE ENFERMAGEM

Enf. Ms. Roberta de Oliveira Jaime F. Lima dos Santos

PROMOÇÃO

Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira

REALIZAÇÃO

Divisão de Enfermagem do IPPMG

APOIO

SINTUFERJ

ORGANIZAÇÃO

Divisão de Enfermagem do IPPMG

- Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS)

Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira

XIX Semana de Enfermagem do IPPMG

I Jornada Científica de Enfermagem Pediátrica do IPPMG

ORGANIZAÇÃO GERAL:

Roberta de Oliveira Jaime F. Lima dos Santos

Milena Menezes Paes de Souza Gonçalves.

COMISSÕES ORGANIZADORAS

COMISSÃO CIENTÍFICA

Camilla Ferreira Catarino Barreiros

Leandro Silva Dias

Keila Cristina Oliveira dos Santos

COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA

Diogo José Lima Domingos

Vivian Pereira de Paulo

Luciana Ribeiro Lindolfo

Iraína Fernandes de Abreu Farias

SECRETARIA

Aline Schutz Baslistieri

Erika Fabíola Leandro Santos Pereira

Thais de Mello Ferreira Gonçalves

Marcelly Fontes Simonassi

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Programação:

15 DE MAIO DE 2024

9h - Palestra de abertura

- Experiência de um enfermeiro na participação da gestão da rede municipal de saúde materno infantil - Enf. Esp. Márcio Luis Ferreira (SMS/RJ).

9:30 – Mesa Redonda:

Atuação da equipe de enfermagem no processo de desospitalização

- Desafios para gestão do cuidado na construção da Rede de Atenção à Saúde da Criança (referência e contrarreferência) - Enf. Esp. Samira Shaila Braga de Melo (CAP 3.1 - SMS/RJ).
- Desospitalização da Criança com Condições Crônicas Complexas (CCC): Ações de enfermagem no cuidado em instituições de nível terciário. - Enf. Ms. Daniele Santos (IFF).
- Papel das unidades terciárias na formação dos profissionais da rede de atenção à saúde: Experiência através da extensão universitária. - Enf Dra Verônica Pinheiro (IPPMG/UFRJ).

Moderador: Enf. Dra. Camilla Barreiros

10:30 – Apresentação de trabalhos na modalidade pôster.

11:30 – Cerimônia de premiação dos melhores trabalhos.

12:00 – Cerimônia de Encerramento

13:30 – Cursos pós-evento

- 13:30 a 14:30 – Boas práticas na terapia medicamentosa em pediatria – Enf. Ms. Renata Maciel (HUPE/UERJ).

- 14:30 a 15:30 – Boas práticas na manutenção e manuseio de Cateteres Venosos Centrais em Pediatria – Enf. Ms. Leandro Dias (IPPMG/UFRJ).
- 15:30 a 16:30 - Atualizações de Enfermagem no cuidado à criança com Estomia: Traqueostomias e Gastrostomias. Enf. ET Érika Leandro (IPPMG/UFRJ) e Enf. Esp. Regina Ferreira (IPPMG/UFRJ).

Apresentação:

A semana de enfermagem do IPPMG é um evento histórico, anual, promovido pela divisão de enfermagem do instituto há mais de 20 anos.

O primeiro registro de comemoração da semana de enfermagem do IPPMG ocorreu em 1999, de acordo com a busca histórica dos documentos da divisão de enfermagem do IPPMG, era comemorado a IV semana de enfermagem do instituto, cujo tema era “Enfermagem do IPPMG rumo ao 3º milênio”.

Em registros anteriores foi possível identificar o acontecimento da Jornada de Enfermagem com primeiros registros em 1997, o evento ocorreu do dia 19 a 21 de dezembro nas dependências do instituto.

Sua existência foi marcada por promover debates científicos, correspondendo em especial às demandas contemporâneas do campo prático da enfermagem pediátrica, trazendo para o centro das discussões diversas questões que interessam ao desenvolvimento da ciência da enfermagem pediátrica.

Desde então, todos os eventos da semana de enfermagem e jornada, foram registrados no livro de atividades da divisão de enfermagem do instituto, no entanto em nenhum dos eventos supracitados foram registrados em anais. Trata-se da primeira publicação dos anais de evento elaborado pela enfermagem do IPPMG.

Vale ressaltar que embora aja registro de jornadas pretéritas nenhuma, recebeu o título “Jornada Científica de Enfermagem Pediátrica”, motivo pelo qual a jornada que

ocorreu no ano de 2024 foi denominada como “I Jornada Científica de Enfermagem Pediátrica do IPPMG”.

Esse documento trata-se dos anais dos seguintes eventos: XIX Semana de Enfermagem do IPPMG” e “I Jornada Científica de Enfermagem Pediátrica”.

Sumário

Linha de Pesquisa: Cuidado às crianças com condições crônicas complexas em saúde na perspectiva da desospitalização e estrutura de Rede de Atenção à Saúde.....	15
Título do resumo científico: Cuidado ao filho nos primeiros meses de vida: a paternidade afetivamente inscrita.	15
Título do resumo científico: Demandas educativas de familiares de crianças em tratamento oncológico.	16
Título do resumo científico: Cuidadores de crianças dependentes de tecnologia e o cuidado domiciliar dos dispositivos.	17
Título do resumo científico: Estratégias no banho de crianças com disfunção neuromotora no domicílio: revisão de escopo.	18
Título do resumo científico: Necessidades informacionais de crianças com leucemia: construção de tecnologia educacional.	19
Título do resumo científico: Manuseio dos cateteres venosos centrais pelos enfermeiros de uma unidade pediátrica.	20
Linha de Pesquisa: Assistência de enfermagem à criança hospitalizada e sua família.	21
Título do resumo científico: Segurança do paciente a partir da prescrição medicamentosa em pediatria.	21
Título do resumo científico: Os efeitos da internação prolongada para familiares/cuidadores das crianças hospitalizadas.....	23

Título do resumo científico: Perfil de crianças com COVID-19 e o grau de dependência de cuidados de enfermagem.	24
Título do resumo científico: Perfil clínico epidemiológico de internações em uma UTIP no estado do Rio de Janeiro.	25
Título do resumo científico: Acolhimento e sentimentos da família durante a internação na UTI pediátrica.	26
Título do resumo científico: A família com caso de retinoblastoma infantil: a importância do acolhimento da enfermagem.....	27
Título do resumo científico: Uso da hipotermia neonatal induzida para prevenção de encefalopatia hipóxico-isquêmica.	28
Título do resumo científico: Dificuldades de crianças autistas na internação hospitalar: uma revisão literária.	29
Título do resumo científico: Ferramentas para reconhecimento precoce da piora clínica da criança hospitalizada: revisão de escopo.....	30
Título do resumo científico: Folder informativo: orientação dos residentes de enfermagem para assistência perioperatória.....	31
Linha de Pesquisa: Assistência de enfermagem e o uso de tecnologias direcionadas à criança com condições crônicas complexas em saúde.	32
Título do resumo científico: O uso do lúdico e da brinquedoterapia como estratégia para um cuidado de enfermagem humanizado.	32

Linha de Pesquisa: Cuidado às crianças com condições crônicas complexas em saúde na perspectiva da desospitalização e estrutura de Rede de Atenção à Saúde.

Título do resumo científico: Cuidado ao filho nos primeiros meses de vida: a paternidade afetivamente inscrita.

Resumo: Introdução: Historicamente, as mulheres eram exclusivamente responsáveis pela criação dos filhos, e homens participavam pouco na gestação e no cuidado das crianças. Porém, começou-se a buscar um equilíbrio nas relações de gênero na família, alterando essa dinâmica tradicional. Objetivo: Descrever o cuidado paterno ao filho nos primeiros meses de vida do recém-nascido; relacionar a presença paterna no apoio à esposa e ao filho nos primeiros meses de vida do recém-nascido; analisar o cuidado paterno na preservação da saúde do filho nos primeiros meses de vida do recém-nascido. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa. Resultados: Participaram 12 pais de recém-nascidos com entrevista de forma digital. Foram concebidas 03 categorias: A presença do pai nos cuidados prestados ao filho nos primeiros meses de vida; O apoio do pai à companheira nos primeiros meses de vida do filho; O cuidado do pai para a conservação/preservação da saúde do filho. Conclusão: O cuidado parental é essencial para o desenvolvimento integral da criança e família, com a presença e interação do pai desempenhando um papel crucial na saúde familiar. Profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, assumem função essencial em promover esse cuidado inclusivo. Foi identificado nesse estudo o conceito de paternidade afetivamente inscrita, além da necessidade de estratégias para uma prática clínica mais acolhedora para os pais.

Autores: Vitor de Oliveira Bastos; Leila Leontina do Couto Barcia; Mariana Lopes de Oliveira; Maria Eduarda Silva Menezes; Carolina de Alcântara Campos; Letícia Abreu da Silva.

Título do resumo científico: Demandas educativas de familiares de crianças em tratamento oncológico.

Resumo: Introdução: A transição hospital-casa influencia positivamente a recuperação de crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES) em tratamento onco-hematológico e suas famílias, sendo o enfermeiro responsável pelo atendimento das demandas educativas para o cuidado. Objetivo: Descrever as demandas educativas de familiares de crianças em tratamento onco-hematológico na transição hospital-casa. Método: estudo descritivo de abordagem qualitativa. Realizada 20 entrevistas semiestruturada com familiares de crianças em tratamento onco-hematológico, em um hospital no Rio de Janeiro. Realizada análise lexical através do software Iramuteq®. O estudo alicerçado na Teoria das Transições de Afaf Meleis, nos conceitos de transição saúde- doença e situacional. Estudo aprovado em Comitês de Ética em Pesquisa. Resultados: Análise lexical gerou 7 classes. Serão apresentadas as classes 7 e 6, que correspondem a 17,3% e 13,9 % dos léxicos respectivamente, e ao bloco temático: Intervenções para o cuidado domiciliar. Esse tema concentra as orientações realizadas pelo enfermeiro para atender as demandas de cuidado domiciliar de crianças em tratamento onco-hematológico na transição hospital-casa. Conclusão: As orientações fornecidas pelos enfermeiros foram: cuidados com o cateter de longa permanência e mudanças nos hábitos alimentares. Apesar das orientações serem fornecidas na alta hospitalar, os familiares ao cuidar da criança em casa apresentaram dúvidas. Assim, um material educativo que possa ser consultado no domicílio, é uma necessidade a ser incorporada na transição hospital casa de crianças e tratamento onco-hematológico.

Autores: Thais Maia Teixeira Vieira; Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes.

Título do resumo científico: Cuidadores de crianças dependentes de tecnologia e o cuidado domiciliar dos dispositivos.

Resumo: Introdução: A incorporação de tecnologias na saúde ao longo dos anos cooperou para a manutenção da vida de crianças com prognósticos anteriormente infactíveis, porém, como resultado, contribuiu para um aumento de crianças com condições crônicas complexas em saúde dependentes de um aparato tecnológico para sua sobrevivência, que demanda, dos cuidadores dessas no contexto domiciliar, um cuidado complexo. Objetivos: Descrever o cuidado prestado pelos familiares com os dispositivos de crianças com condições crônicas complexas em saúde dependentes de tecnologia no domicílio e apresentar estratégias. Método: Pesquisa descritiva, exploratória, qualitativa, originada do Trabalho de Conclusão de Residência de 2024, realizada em duas etapas: a primeira, através do uso de um instrumento de caracterização dos participantes e a segunda, através de entrevistas semiestruturadas, respeitando os aspectos éticos da pesquisa com seres humanos. Resultados: Os relatos dos participantes possibilitaram a identificação de dificuldades enfrentadas no cuidado domiciliar que estão além do aspecto prático, perpassando assim sentimentos e receios, além de lacunas na educação em saúde desse cuidador. Conclusão: Esta pesquisa salienta como é imprescindível o planejamento das ações em saúde antes da alta para a desospitalização da criança com condições crônicas complexas em saúde dependentes de tecnologia e a continuação do cuidado em toda a Rede de Atenção à Saúde.

Autores: Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira; Cristiana Sertório da Silva; Ana Claudia Moreira Monteiro; Eny Dórea Paiva; Luana dos Reis de Souza; Michelle Darezzo Rodrigues Nunes.

Título do resumo científico: Estratégias no banho de crianças com disfunção neuromotora no domicílio: revisão de escopo.

Resumo: Introdução: Disfunções neuro motoras afetam crianças globalmente com incidência variável. No Brasil, a incidência de crianças com dificuldades motoras é de 2% a 19%. Estratégias de banho domiciliar são cruciais para garantir a segurança de crianças com disfunção neuro motora, visto o banho como um cuidado diário essencial. Objetivo: Mapear a literatura científica sobre estratégias para o banho de crianças com disfunção neuro motora no domicílio. Metodologia: Revisão de escopo, desenvolvida de acordo com metodologia do Instituto Joanna Briggs (JBI), em uma busca preliminar nas bases Prospero, JBI, Open Science framework, Cochrane, biblioteca virtual em saúde e PubMed. Resultado preliminar: A pesquisa identificou estudos referentes aos cuidados de vida diária. Dos 41 estudos encontrados na Cochrane, apenas três discutiram questões como apoio abrangente às famílias de crianças com deficiência e uma melhor assistência domiciliar. Conclusão: cuidados voltados ao manejo de crianças com doenças crônicas complexas vivenciados no domicílio proporcionam qualidade de vida. A educação em saúde deve ser disponibilizada em ampla escala, destacando a necessidade de estratégias de melhorias.

Autores: Amanda Lopes Gomes; Gabriela Amaral De Figueiredo Rodrigues; Laura Johanson Da Silva; Vanessa Ramos Martins.

Título do resumo científico: Necessidades informacionais de crianças com leucemia: construção de tecnologia educacional.

Resumo: Introdução: o protagonismo das crianças no autocuidado desempenha papel fundamental para melhorar o enfrentamento da leucemia e a adesão ao tratamento. Objetivos: compreender as necessidades informacionais das crianças com leucemia quanto ao autocuidado visando à criação de uma tecnologia educacional em saúde. Método: pesquisa qualitativa, realizada entre novembro/2023 e janeiro/2024 em uma casa de apoio no Rio de Janeiro, mediante entrevistas semiestruturadas com 10 crianças diagnosticadas com leucemia. Investigou-se o que gostariam de saber sobre diagnóstico, cuidado e desejos em relação a um aplicativo. Dados processados no software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ) e analisadas segundo Análise Temática. Todos os aspectos éticos foram contemplados. Resultados: os formatos mais atrativos para a educação em saúde das crianças são vídeos e jogos. Identificaram-se cinco classes de segmentos de texto que abordavam necessidades informacionais para o autocuidado: tratamento, diagnóstico, quimioterapia, cuidados com o corpo e o ambiente domiciliar, além das mídias relacionadas à tecnologia educacional. Conclusão: vídeos e jogos, representam tecnologias educacionais em saúde facilitadoras na disseminação de conhecimentos. Esses recursos não apenas fornecem informações atrativas e acessíveis, mas também geram impactos positivos no processo de autocuidado, fortalecendo a saúde digital no Brasil.

Autores: Vanessa Ramos Martins; Fernanda Garcia Bezerra Góes.

Título do resumo científico: Manuseio dos cateteres venosos centrais pelos enfermeiros de uma unidade pediátrica.

Resumo: Introdução: A internação hospitalar expõe a criança aos procedimentos invasivos e não invasivos, podendo resultar em complicações se não forem realizadas com rigor científico. Cateteres venosos centrais desempenham um papel crucial na terapia hospitalar, mas a falta de cuidados assépticos como: higiene das mãos e uso de equipamentos de proteção predis põem que as crianças desenvolvam infecções e consequentemente aumentem o tempo de internação hospitalar. Objetivo: Identificar o conhecimento dos profissionais de saúde de uma unidade pediátrica acerca do manuseio dos cateteres venosos centrais. Método: Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, de abordagem qualitativa, realizada com enfermeiros que atuam de forma contínua na unidade de Enfermagem Pediátrica de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. A coleta de dados está sendo por meio de uma entrevista semi-estruturada, com perguntas abertas e gravadas em áudio para transcrição posterior. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa aprovado em abril de 2024. resultados: A atuação do enfermeiro é indispensável para promover a qualidade da assistência e da segurança da criança hospitalizada com dispositivos de acessos venosos centrais, sendo os cuidados de enfermagem cruciais para identificar os sinais e sintomas de infecção e prevenir eventos adversos. Conclusão: Torna-se claro que os cuidados sejam baseados em evidências científicas, sendo o enfermeiro responsável pelo gerenciamento das unidades, do processo de enfermagem e das condutas relacionadas a assistência de enfermagem às crianças com acessos venosos profundos, elaborando novos protocolos assistenciais.

Autores: Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira; Amanda Oliveira Macena de Santana; Ana Claudia Moreira Monteiro; Rosane Cordeiro Burla de Aguiar.

Linha de Pesquisa: Assistência de enfermagem à criança hospitalizada e sua família.

Título do resumo científico: Segurança do paciente a partir da prescrição medicamentosa em pediatria.

Resumo: As crianças são consideradas mais vulneráveis à reações medicamentosas devido a vários fatores, em comparação com os adultos, como diferenças fisiológicas, uma vez que o corpo das crianças ainda estão em desenvolvimento, onde mudanças comuns da idade podem afetar na absorção, distribuição, metabolização e eliminação dos medicamentos. Seus órgãos, como o fígado e os rins, por não estarem totalmente amadurecidos, podem levar a um metabolismo e depuração mais lentos do medicamento. Como resultado, as concentrações do medicamento podem permanecer mais altas e durar mais tempo no corpo da criança, aumentando o risco de reações adversas. desta forma, as crianças geralmente necessitam de doses medicamentosas diferentes e específicas devido às diferenças de peso corporal, área de superfície e metabolismo. Por isso, calcular a dosagem apropriada para esse público se torna complexo e erros na prescrição ou administração se tornam comuns e podem ter consequências significativas. Assim, emergiu a seguinte pergunta de pesquisa: O preparo de medicamentos pela equipe de Enfermagem a partir das prescrições medicamentosas garante a segurança do paciente pediátrico hospitalizado? Para responder a pergunta de pesquisa surgiram os seguintes objetivos: Analisar as prescrições medicamentosas com vistas ao preparo pela equipe de Enfermagem e a segurança do paciente pediátrico hospitalizado. Identificar possíveis erros em prescrições medicamentosas de pacientes pediátricos de 0 a 12 anos incompletos. Apontar os itens de segurança medicamentosa presentes nas prescrições, a partir do preconizado pelo Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos (ANVISA, 2013). Objeto: Prescrições medicamentosas do paciente pediátrico hospitalizado e a segurança do paciente. Metodologia: Trata-se de um estudo documental descritivo, retrospectivo de abordagem quantitativa, realizado coleta de dados por 30 dias. Resultados e discussão: A amostra do estudo foi composta por 29 prontuários, 40 classes medicamentosas e 200 medicamentos. A pesquisa foi realizada

por 30 dias em um Hospital Universitário do estado do Rio de Janeiro, entre a Unidade de terapia Intensiva Pediátrica. Conclusão: Em relação aos objetivos do trabalho, foi possível identificar e analisar erros e não conformidades presentes nas prescrições medicamentosas, com base nos itens segurança preconizados pelo Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos (ANVISA, 2013).

Autores: Isabelle Couto da Silva; Renata de Oliveira Maciel; Beatriz de Almeida Rodrigues
Peçanha.

Título do resumo científico: Os efeitos da internação prolongada para familiares/cuidadores das crianças hospitalizadas.

Resumo: Introdução: A hospitalização da criança promove repercussões significativas em sua vida, principalmente quando é experienciado o processo de dor e de múltiplos procedimentos invasivos. Esse processo adverso afeta tanto a criança quanto sua família/ cuidadores, devido ao diagnóstico, múltiplas internações e a demanda em lidar com o sofrimento da criança, diante disso os níveis de estresse, ansiedade e cansaço desse familiar/ cuidador se eleva gerando uma sobrecarga significativa. Objetivo: Conhecer os efeitos da internação prolongada para os familiares/cuidadores das crianças hospitalizadas. Método: Estudo descritivo, exploratório e qualitativo, realizado em um Hospital Universitário localizado no Estado do Rio de Janeiro, entrevista semi estruturada realizada com familiares/cuidadores após o aceite do termo de consentimento livre esclarecido e aprovada pelo comitê de ética sob parecer: 6.556.687. Resultado: Até o momento foram realizadas 12 entrevistas com responsáveis/cuidadores. Dessas entrevistas 100% dos responsáveis relatam o sentimento de cansaço, físico e mental, ansiedade, tristeza e culpa, além da sobrecarga por vivenciar longos períodos dentro do hospital, testemunhando tamanho sofrimento. Conclusão: Observou-se que crianças hospitalizadas por um longo período causam efeitos devastadores em seus familiares/cuidadores. Nesse sentido, faz-se necessário a atuação da enfermagem através de olhar atento, empatia e escuta ativa desses familiares/cuidadores, promovendo uma integralidade da assistência.

Autores: Hemily Vitória Lopes Corrêa; Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira; Ana Claudia Moreira Monteiro; Rosane Cordeiro Burla de Aguiar.

Título do resumo científico: Perfil de crianças com COVID-19 e o grau de dependência de cuidados de enfermagem.

Resumo: Introdução: Embora crianças sejam menos afetadas pelo coronavírus, casos graves necessitam atenção. Objetivo: Descrever o perfil de crianças hospitalizadas com COVID-19 e seu grau de dependência de cuidados em uma UTI pediátrica no Rio de Janeiro. Método: Estudo transversal de março a dezembro de 2020, com 10 prontuários em uma cidade da zona norte. Análise com testes estatísticos. Aspectos éticos: Atendimento à Resolução 466/12, aprovado pelo CEP-IPPMG-UFRJ. Resultados: Predominância de 70% de sexo masculino, 50% com menos de 1 ano. Manifestações incluíram insuficiência respiratória aguda, leucemia, entre outras. Internações variaram de 5 a 15 dias, com cuidados semi-intensivos e 2 óbitos. Conclusão: Destaca-se a necessidade do sistema de classificação de pacientes. Estudos como esse permitem melhor dimensionamento da equipe assistencial e subsídios para cuidados especializados.

Autores: Taina Pessanha de Souza Silva; Thais de Mello Ferreira Gonçalves; Tatiana Santos de Carvalho; Denisse Santos Araújo; Diogo José Lima Domingos; Milena Menezes Paes de Souza Gonçalves.

Título do resumo científico: Perfil clínico epidemiológico de internações em uma UTIP no estado do Rio de Janeiro.

Resumo: Introdução: Descrever o perfil de crianças e adolescentes admitidos em uma Unidade de Terapia Intensiva torna-se relevante não apenas por caracterizar o comportamento de doenças ou identificar os subgrupos populacionais mais vulneráveis, mas também para uma assistência de enfermagem com qualidade, segura e efetiva. Objetivo: Descrever as características demográficas, os diagnósticos e as evoluções clínicas dos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Universitário situado no município do Rio de Janeiro em 2022. Método: Estudo transversal retrospectivo realizado com internações de crianças de zero a 18 anos, no ano de 2022. Foram realizadas análises descritivas pelo programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS). Resultados: Das 287 admissões 51,2% eram do sexo feminino. A faixa etária corresponde a 43,9% (126) lactentes, pré-escolares 24,8% (71), escolares 18,1% (52) e adolescentes 13,2% (38). Com relação ao tempo de internação, 77% (221) permaneceram até 15 dias internados na UTI. A bronquiolite/pneumonia representaram 19,5% (56) seguidos da insuficiência respiratória aguda 11,2% (32) e choque 6,6% (19). E 8,3% (24) tiveram o óbito como desfecho. Conclusões: Este estudo permitiu identificar o perfil de crianças e adolescentes admitidas na UTIP em um hospital de referência em doenças raras no Rio de Janeiro, constatou-se que a clientela se caracteriza por pacientes com necessidades de saúde especial e cronicamente adoecidos.

Autores: Barbara Ragasse Pereira Gomes; Thais de Mello Ferreira Gonçalves; Tatiana Santos de Carvalho; Denisse Santos Araujo; Diogo José Lima Domingos; Milena Menezes Paes de Souza Gonçalves

Título do resumo científico: Acolhimento e sentimentos da família durante a internação na UTI pediátrica.

Resumo: tratamento das crianças em estado crítico de saúde e um lugar de preocupação para a família. Para um acolhimento humanizado existe a compreensão de experiências vivenciada do familiar, onde o cuidado vai além do domínio técnico e da condição da criança. A internação impacta na dinâmica familiar, o que gera a vivência de medos, inseguranças, culpas e a necessidade de adaptação ao ambiente. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada nas reuniões de acolhimento das famílias e as reflexões sobre uma assistência humanizada e integral. Método: Estudo descritivo, tipo relato de experiência de Enfermeiras sobre as reuniões constituídas por equipe multidisciplinar da saúde e familiares. Resultado: Emergiram seis categorias: Importância da rede de apoio; Importância do auto cuidado durante o processo de acompanhamento; Sensação de culpa diante da doença de saúde do filho; Sentimento de sobrecarga e solidão; Sentimento de gratidão à equipe; quebra de expectativas do filho perfeito. Conclusão: Constatou-se que familiares vivenciam sentimentos mistos durante a internação, oscilando conforme o quadro de saúde da criança. As reuniões possibilitaram o compartilhamento de conhecimentos e vivências entre profissionais e famílias. O estudo propõe-se a auxiliar a equipe de enfermagem sobre o cuidado na escuta atenta e compartilhamento de informações com a família para esclarecer dúvidas e possibilitar criação de vínculo.

Autores: Elaine Leonardo Monteiro Eiras; Thais de Mello Ferreira Gonçalves; Tatiana Santos de Carvalho; Denisse Santos Araujo; Diogo José Lima Domingos; Milena Menezes Paes de Souza Gonçalves.

Título do resumo científico: A família com caso de retinoblastoma infantil: a importância do acolhimento da enfermagem.

Resumo: Introdução: O retinoblastoma é uma neoplasia intraocular primária que acomete a retina. Mesmo sendo considerado raro entre as crianças, é o tumor maligno ocular mais comum na infância com ocorrência geralmente antes dos 5 anos de idade. Objetivos: Este estudo objetiva evidenciar a importância da informação em relação ao diagnóstico precoce do retinoblastoma através do relato de caso de três crianças portadoras da mutação no gene Rb1 acolhidas com sua família em Casa de Apoio no Rio de Janeiro. Método: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tipo estudo de caso. Resultados: Foram apresentados três casos de crianças lactentes portadoras de retinoblastoma. Um caso bilateral, dois unilaterais e multifocais, todos sem submissão ao teste do olhinho. Foram selecionados pela complexidade, tendo como cenário uma instituição filantrópica para crianças e familiares em tratamento oncológico que residem fora do Rio de Janeiro. Foi destacado o adoecimento por retinoblastoma, e com a evolução dos relatos identificou-se a importância do conhecimento que interfere no desfecho terapêutico. Conclusão: Considerado raro, seu diagnóstico se torna um desafio. Nesses casos, a detecção precoce se relaciona diretamente com o conhecimento profissional, especialmente do enfermeiro, e na capacidade de educar os familiares das crianças acompanhadas no serviço de saúde, pois através desse tipo de assistência torna-se possível a intervenção precoce pelo rastreamento do retinoblastoma, na triagem neonatal.

Autores: Mariana Lopes de Oliveira; Leila Leontina do Couto Barcia; Vitor de Oliveira Bastos; Letícia Abreu da Silva; Bruna Costa Pereira de Melo; Vitória Aparecida Monteiro
Coelho.

Título do resumo científico: Uso da hipotermia neonatal induzida para prevenção de encefalopatia hipóxico-isquêmica.

Resumo: Introdução: A asfixia perinatal é a ocorrência do comprometimento da troca gasosa no período perinatal, causando isquemia dos tecidos e morte celular, que associado a outros sintomas gera encefalopatia hipóxico-isquêmica. Nesses casos é indicado o tratamento com hipotermia induzida, visando atuar na inativação das cascatas inflamatórias, preservando o tecido. Objetivos: identificar na literatura cuidados de enfermagem sobre hipotermia neonatal induzida; Método: pesquisa de revisão integrativa da literatura dos últimos 4 anos nas bases de dados BVS, Scielo, MEDLINE e PUBMED, utilizando os seguintes descritores: Hipotermia Induzida Neonatal; Hipotermia Induzida; Hipóxia-Isquemia Encefálica ; Hipóxia Fetal. Resultados: Foram encontrados 12 artigos, 4 foram excluídos e 8 artigos foram analisados, verificou-se que os cuidados de enfermagem em neonatos estão relacionados com a constância da temperatura por 72h após o nascimento entre 33,5°C e 35°C e reaquece-lo de forma lenta após esse período, mantendo o controle dos sinais vitais e observando o padrão hemodinâmico do neonato. Vale ressaltar, que a terapêutica deve ser iniciada em até seis horas após o nascimento e a incubadora que o acomodará deve ser mantida em 33,5°C com um colchão térmico. Conclusão: Conclui-se que a utilização da Hipotermia Neonatal Induzida continua sendo a opção mais eficaz de tratamento e os cuidados de enfermagem são fundamentais para isso.

Autores:

Letícia

Marques

Salazar

Título do resumo científico: Dificuldades de crianças autistas na internação hospitalar: uma revisão literária.

Resumo: Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresenta desafios no comportamento social, comunicação e padrões comportamentais repetitivos, com diferentes graus de comprometimento adaptativo ao longo da vida. No ambiente hospitalar, essas dificuldades são agravadas pela sensibilidade sensorial e mudanças na rotina. A comunicação limitada dificulta a interação com a equipe médica, que muitas vezes carece de conhecimento sobre o transtorno. Isso resulta em uma assistência centrada na doença, com maior dependência da família para os cuidados. Objetivos: Descrever as dificuldades enfrentadas por essas crianças no contexto hospitalar. Método: Trata-se de uma revisão integrativa na literatura nas bases de dados: PUBMED, LILACS, Web Of Science, Wiley Online Library, BDENF e Scopus; entre 2019 e 2023. Resultados: Dos 181 artigos encontrados, apenas 8 foram selecionados conforme critérios de inclusão. Os dados presentes nessa revisão revelam que as maiores dificuldade encontradas são: o excesso de barulhos, de toques e de visitas por parte da equipe; falta de previsibilidade; longos períodos de espera; falta de conhecimento dos profissionais a respeito do transtorno; e deficiência na comunicação entre as equipes sobre as particularidades daquela criança. Conclusão: Esses achados ressaltam a necessidade urgente de intervenções e protocolos hospitalares adaptados para atender às necessidades específicas dessas crianças, visando garantir uma experiência hospitalar mais segura e confortável para elas e suas famílias.

Autores: Maria Eduarda Silva Menezes; Michelle Santos da Costa; Sallisa da Silva Souza; Yanna Carla Pinheiro de Oliveira; Leila Leontina do Couto Barcia; Maria da Anunciação Silva.

Título do resumo científico: Ferramentas para reconhecimento precoce da piora clínica da criança hospitalizada: revisão de escopo.

Resumo: Introdução: A piora clínica da criança hospitalizada, é identificada por parâmetros subjetivos ou objetivos, que necessitam ser verificados rigorosamente, de modo que sejam identificados antes do reconhecimento da gravidade ou óbito. A assistência prestada em ambiente intra-hospitalar, requer o monitoramento e detecção precoce dos sinais de piora clínica, aplicabilidade de ferramentas pediátrica e a intervenção em tempo hábil na prevenção da parada cardiorrespiratória (PCR). Objetivo: Mapear as ferramentas existentes para identificação de sinais de alerta precoce de deterioração clínica em crianças hospitalizadas. Método: Trata-se de uma revisão de escopo, segundo Joanna Briggs Institute Reviewer’s Manual, a questão norteadora foi elaborada com base no mnemônico PCC. Foram incluídos estudos sobre ferramentas preditivas de piora clínica no ambiente hospitalar e aplicadas no contexto pediátrico. Foram excluídos estudos que não atenderam aos critérios previamente estabelecidos. Resultados: Foram selecionados 22 estudos, nos quais abordavam 18 ferramentas preditivas, destinadas ao apoio à decisão clínica dos enfermeiros e equipes de saúde . Os parâmetros fisiológicos mais utilizados pelas ferramentas foram frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura, pressão arterial sistólica e diastólica, nível de saturação de oxigênio, tempo de enchimento capilar, nível de consciência, desconforto respiratório, preocupação dos familiares e da equipe para prever a deterioração clínica da criança em tempo hábil. Conclusão: O uso de sistemas de alerta precoce pediátrico tem vários benefícios, como redução em eventos de deterioração clínica, diminuição da morbidade, maior segurança do paciente e melhor comunicação interprofissional. Nesta perspectiva, é fundamental ter um enfermeiro e uma equipe multidisciplinar capacitada para utilizar essas ferramentas e realizar as intervenções em tempo oportuno.

Autores: Ana Renata Rosa Moraes dos Santos; Genesis de Souza Barbosa; Juliana Maria Rêgo Maciel Cardos

Título do resumo científico: Folder informativo: orientação dos residentes de enfermagem para assistência perioperatória.

Resumo: Introdução: O processo de hospitalização na pediatria simboliza, tanto para os pais quanto para as crianças, um momento delicado e demanda do profissional uma abordagem singular para atender às necessidades apresentadas. Ao direcionar para o contexto cirúrgico, existem ações indispensáveis a serem realizadas pela equipe assistente que visam prevenir riscos e tornar essa vivência menos traumática. Entender as etapas que compõem o perioperatório possibilita garantir a segurança do paciente e a qualidade da assistência. Objetivo: Construção de um folder de bolso/celular de fácil acesso que norteie os residentes de enfermagem na enfermaria cirúrgica, de forma a atentá-los sobre a importância da coleta de informações, na orientação pré-operatória, na monitorização do pós-operatório imediato e orientação no pós-operatório tardio. Método: Foi realizada uma análise do funcionamento da Enfermaria D na Unidade de Pacientes Internados do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, através da soma da vivência de duas residentes de enfermagem, ambas no primeiro contato com a assistência perioperatória. Para somar ao trabalho, foi realizado um levantamento bibliográfico para embasar a construção do material. Resultado: A enfermaria cirúrgica possui um perfil singular. Diferente de boa parte das unidades hospitalares, o Centro Cirúrgico do IPPMG não possui a URPA (Unidade de Recuperação Pós Anestésica), logo, a enfermaria D também inclui esse cuidado. Assim, foi importante se pensar em formas de aprimorar a inserção do residente no setor, de modo a desenvolver o senso crítico para uma boa assistência. Conclusão: Foi possível perceber a importância de um material de fácil acesso que possibilite o norteamento do residente.

Autores: Lorryne Valério de Sá; Flora de Almeida e Quadros.

Linha de Pesquisa: Assistência de enfermagem e o uso de tecnologias direcionadas à criança com condições crônicas complexas em saúde.

Título do resumo científico: O uso do lúdico e da brinquedoterapia como estratégia para um cuidado de enfermagem humanizado.

Resumo: Introdução: Abordar a hospitalização no âmbito pediátrico demonstra o quanto pode ser traumático para criança ter essa experiência em sua vida, considerado um processo complexo tanto para criança em si, quanto para seus familiares. Objetivo: Analisar a percepção do cuidado humanizado dos profissionais de enfermagem e dos familiares através do uso da estratégia lúdica e do Brinquedo Terapêutico. Metodologia: Pesquisa qualitativa, descritiva, com entrevistas através de roteiro semi-estruturado com perguntas direcionadas a profissionais de enfermagem e familiares responsáveis pelas crianças hospitalizadas em um hospital universitário do Rio de Janeiro. Foram entrevistados 50 responsáveis de menores de idade (02 a 10 anos) e 09 profissionais de enfermagem. Projeto aprovado no CEP sob parecer 5.532.480. Resultados: O desenvolvimento do estudo demonstrou a necessidade da implementação da brinquedoterapia e do lúdico nas unidades hospitalares, esse desejo é referido pelos responsáveis das crianças que observam essa estratégia com uma forma singular de minimizar o desconforto das crianças frente suas vivências, é necessário investimento pela enfermagem ainda no seu período de formação, e valorização de seus serviços em seu ambiente de trabalho. Conclusão: O estudo contribui para o conhecimento sobre o uso dessas metodologias pelos profissionais e ampliação da discussão sobre a relevância do cuidado humanizado a partir das estratégias do lúdico e do brinquedo terapêutico para uma melhor recuperação da criança. Além disso, é importante que os responsáveis por essas crianças possam participar do processo da evolução positiva do quadro de saúde através do uso dessas tecnologias de cuidado.

Autores: Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira, Simoni Furtado da Costa, Hemily Vitória Lopes Corrêa, Luísa Böse Ximenes Pedro.